

AL00347

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Radiografia do agronegócio

Os capixabas se destacam na produção de café, mamão, abacaxi, ovos e madeira

O Espírito Santo destaca-se na produção de **café**. É o segundo produtor nacional. Dos 20 municípios maiores produtores do país, **11 são do Espírito Santo**

Jaguaré	24.840 t
Nova Venécia	22.680 t
Sooretama	21.600 t
Brejetuba	19.440 t
Rio Bananal	16.905 t
Afonso Cláudio	15.835 t
São Mateus	14.591 t
Vargem Alta	13.238 t
Linhares	12.946 t
Itaguaçu	12.682 t
Muniz Freire	12.632 t

Dos 20 municípios maiores produtores de **mamão**, **7 do Espírito Santo**

Pinheiros	350.000 t
Montanha	77.000 t
Linhares	68.220 t
Jaguaré	32.000 t
São Mateus	27.000 t
Sooretama	26.600 t
Mucurici	24.000 t

Na produção de **abacaxi**, Marataízes, está no **12º lugar**, com **30.000 frutos**

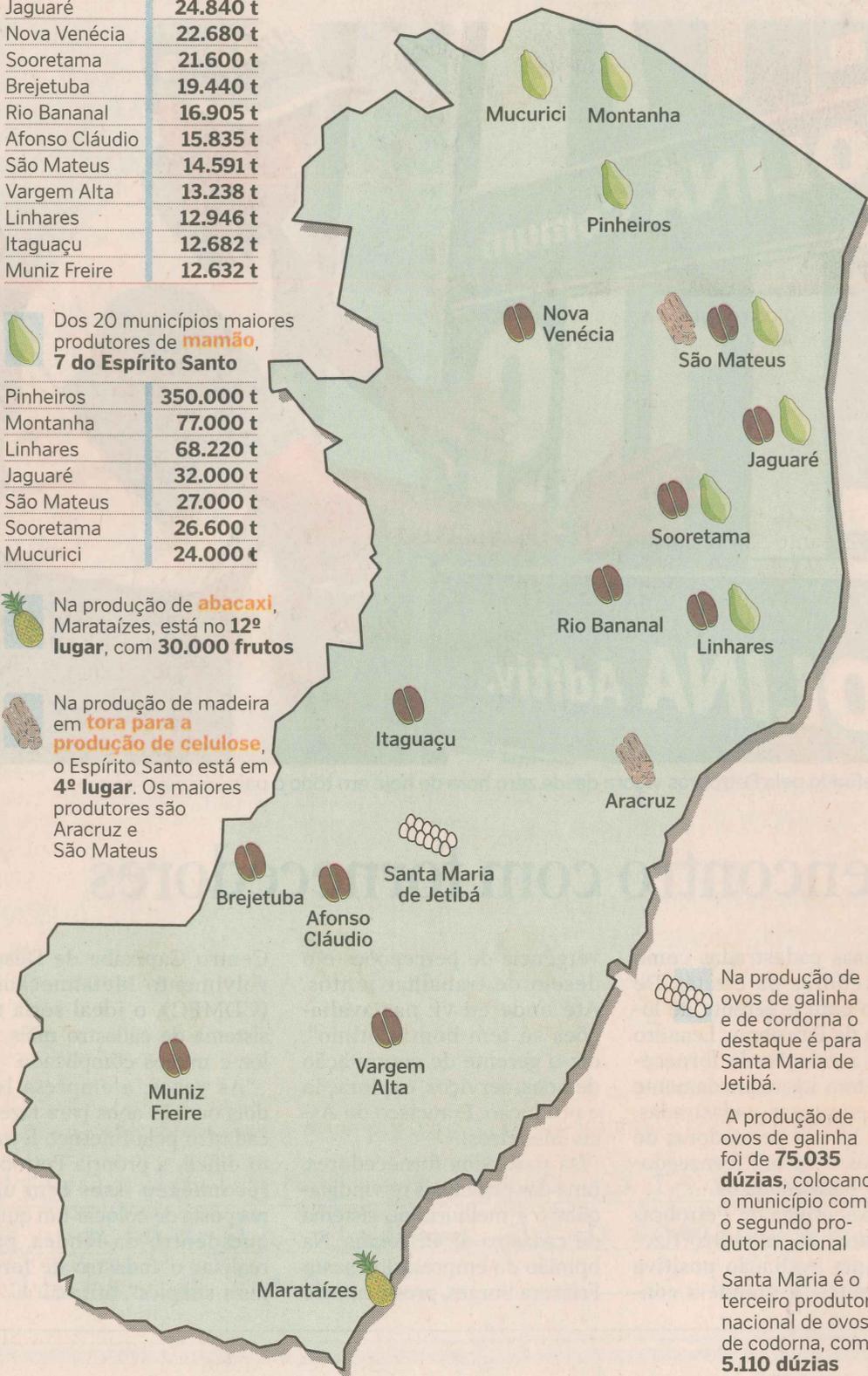
Na produção de madeira em **tora para a produção de celulose**, o Espírito Santo está em **4º lugar**. Os maiores produtores são Aracruz e São Mateus

Na produção de ovos de galinha e de cordona o destaque é para Santa Maria de Jetibá.

A produção de ovos de galinha foi de **75.035 dúzias**, colocando o município como o segundo produtor nacional

Santa Maria é o terceiro produtor nacional de ovos de codorna, com **5.110 dúzias**

Fonte: Instituto de Pesquisa



Fonte: Instituto de Pesquisa

Cenário altamente favorável



ENIO BERGOLI

Quando se analisa os dados municipais, devemos considerar que o Espírito Santo possui apenas 0,5% da área territorial do Brasil e seus municípios também possuem dimensões territoriais inferiores à média dos demais municípios brasileiros, sobretudo em relação àqueles com expressão no agronegócio. Esse fato, aliado às nossas condições naturais, em que predominam terras com elevada declividade, e produção familiar, em decorrência do predomínio de pequenas propriedades rurais (81% com menos de 50 hectares), jamais poderiam conferir ao nosso Estado destaque e competitividade em explorações do tipo *commodities*. Como exemplo disso, cite-se a produção de grãos, em que o Brasil possui destaque internacional na produção de soja e milho, que necessitam de extensas áreas e modo de produção que requer elevada utilização de máquinas agrícolas e tecnologia avançada.

Assim, nossos destaques situam-se em atividades agrícolas que demandam mão-de-obra manual e geram rendas em pequenas áreas, principalmente. Portanto, embora em alguns casos nossos municípios não estejam ranqueados entre os maiores produtores pelo IBGE, no conjunto de nosso Estado somos expoentes na produção de hortaliças, frutas e café, incluindo-se também algumas culturas importantes do Estado que não são acompanhadas ainda pelo IBGE.

Em relação às hortaliças, o tomate capixaba é reconhecido nacionalmente pela qualidade do produto e grande parte de nossa produção é destinada para outros estados do Brasil. Atualmente, estamos liderando a exportação de raízes, como inhame, gengibre e cará.

Na fruticultura, 70% do morango são comercializados no Nordeste do Brasil, onde dominamos aquele importante mercado. Somos ainda grandes produtores e maiores exportadores de mamão

papaya e, com as recentes exportações de mamão formosa, temos uma perspectiva muito favorável para os próximos anos. Nos destacamos ainda com o 2º maior produtor de coco-água do Brasil. Destaca-se, ainda, uma interação muito forte da produção de frutas e hortaliças com a produção de aves e ovos, que temos destaque nacional com o município de Santa Maria de Jetibá. O esterco e cama de galinha são utilizados como fertilizantes dessas culturas.

Contudo, nosso grande destaque continua sendo a produção de café, não somente em quantidade, pois somos o segundo maior produtor de café do Brasil e o primeiro de conilon, mas na qualidade de nosso produto, recentemente destacada em vários concursos nacionais. Além de vários municípios capixabas incluídos entre os maiores produtores do Brasil, Jaguaré continua liderando a produção nacional de café. Nosso Estado é aquele que possui a maior área relativa com café. O Estado de Minas Gerais, maior produtor nacional,

Os dados do IBGE são suficientes para traçarmos um cenário favorável para o setor agrícola estadual. Poderemos ser os melhores

tem área onze vezes maior que o Espírito Santo e possui menos que o dobro da nossa área cultivada.

Ressalto ainda as ações previstas no Plano Estratégico da Agricultura Capixaba (Pedeag) que estão sendo implementadas, com destaque para os pólos de fruticultura (morango, goiaba, manga, abacaxi, maracujá, coco e banana) e para a consolidação do Estado como produtor de cafés de qualidade.

Esses fatos são suficientes para traçarmos um cenário altamente favorável para o setor agrícola estadual. Se não temos condição de ser os maiores, devido às nossas restrições de "tamanho", certamente seremos os melhores em diversas cadeias produtivas do agronegócio nacional.

Enio Bergoli. Engenheiro Agrônomo, especialista em Administração Rural e diretor presidente do Incaper